

**ATA DA 6ª SESSÃO  
ORDINÁRIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2003**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO  
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA: EXMA. SRA. DRA. ZÉLIA OLIVEIRA GOMES  
SECRETÁRIO : Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros FONTES DE ALENCAR, VICENTE LEAL, FERNANDO GONÇALVES e PAULO GALLOTTI, foi aberta a sessão. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

**P A L A V R A S**

Os Exmos. Srs. Ministros PAULO GALLOTTI e HAMILTON CARVALHIDO proferiram palavras de homenagem aos Exmos Srs. Desembargadores PEDRO MANOEL ABREU e NELSON JULIANO SCHAEFER MARTINS.

**O SENHOR MINISTRO PAULO GALLOTTI:** Senhor Presidente, registro a presença na platéia, dos eminentes Desembargadores Pedro Manoel Abreu e Nelson Juliano Schaefer Martins, do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, que participam do evento promovido pelo Conselho da Justiça Federal. S. Exas. muito nos honram com a visita a esta Corte. Desejo boas-vindas aos Colegas.

**P A L A V R A S**

Os Exmos. Srs. Ministros integrantes da 6ª Turma, a Exma. Sra. Dra. ZÉLIA OLIVEIRA GOMES, Subprocuradora-Geral da República, o Bel. ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA, Secretário, e o Sr. DELFINO COELHO MIRANDA, auxiliar de plenário, proferiram palavras de despedidas ao Exmo. Sr. Ministro FERNANDO GONÇALVES.

**O SR. MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO (PRESIDENTE):** Senhores Ministros, o Sr. Ministro Fernando Gonçalves despede-se hoje da Turma e, como bem registra a Dra. Zélia Oliveira Gomes, Subprocuradora-Geral da República, desde logo, deixa saudades. Sr. Ministro Fernando Gonçalves, em nome dos integrantes da Sexta Turma, dirijo-me a V. Exa mais uma vez, para exaltá-lo como Juiz, manifestando o respeito dos seus Pares por toda a sua carreira.

Inventario a vida, neste momento, do Advogado, do Membro do Ministério Público e do Magistrado Fernando Gonçalves, cuja trajetória, de ponta a ponta, é absolutamente luminosa, guiada pelo equilíbrio, senso de justiça, retidão de caráter e companheirismo, qualidades, todas, postas no seu limite maior, como luzeiros a conduzi-lo na caminhada que V. Exa tem desenvolvido.

V. Exa não se afastará da Sexta Turma. Estará presente em cada um dos votos que proferiu e nas decisões monocráticas que trouxe à luz. Não se trata de uma presença só na documentação dos papéis, na dimensão fria dos autos ou das gravações que aqui ficam, mas nas pessoas vivas que receberam a justiça que V. Exa distribuiu.

Neste momento, o Plenário não só está cheio, mas absolutamente lotado por todas as pessoas que foram contempladas pela justiça e respeito que V. Exa distribuiu sociedade afora, com dignidade, competência e envergadura maior. Diria até, uma procissão infinita, que sai deste Plenário, alcança a via pública e chega a todos os pontos deste País em que as decisões de V. Exa tiveram repercussão.

Este momento é bastante significativo. Faço questão de colori-lo com a presença maciça da sociedade brasileira. Só o coração vê, os olhos não. Há uma imensidão de pessoas de pé, vestidas com sua melhor roupa, conduzindo o seu Ministro até a porta de saída desta sala e aplaudindo o seu caminhar até a direção da nova Seção em que ingressa. Estamos todos, auxiliares, funcionários, companheiros, em coro, agradecendo a V. Exa Juiz, Colega, Companheiro, a justiça que distribuiu e por tudo o que nos transmitiu. Especialmente eu, Sr. Ministro Fernando Gonçalves.

Muito obrigado.



---

**O SR. MINISTRO VICENTE LEAL:** Sr. Presidente, não pretendo quebrar o protocolo. No entanto, razões maiores me obrigam a pedir a V. Exa. licença para me dirigir ao Sr. Ministro Fernando Gonçalves, uma vez que estamos unidos há muito tempo. Sr. Ministro Fernando Gonçalves, comecei a rabiscar algumas palavras, porque sabia que a emoção me confundiria, mas é pouco diante de tudo que gostaria de lhe dizer neste instante.

Neste momento em que V. Exa. se despede deste Colegiado, quando já nos aproximamos do entardecer da vida, volto os olhos da memória para o passado, para o nosso encontro histórico de 27 de fevereiro de 1976, quando, ainda jovens, recebemos das mãos sagradas do saudoso Ministro Moacir Catunda a balança da Justiça. Seguimos caminhos diferentes. V. Exa. ficou em Belo Horizonte, e eu permaneci no Ceará. Em 30 de março de 1989, nossos passos conduziram-nos a um segundo encontro histórico, quando passamos a integrar a primeira composição do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Formamos, naquele tempo memorável, com Adhemar Maciel e Tourinho Neto, a Terceira Turma. Juntos permanecemos por mais de cinco anos, e, novamente, a providência divina uniu nossos destinos neste Tribunal, em 1996, nesta Sexta Turma.

Agora, V. Exa. segue outro caminho. Não posso disfarçar que tal fato provoca em mim sentimentos de indescritível sensação de perda. V. Exa. , ao longo de tanto tempo, demonstrou serenidade, grandeza de caráter, amizade, sempre me confortou nos momentos difíceis e sempre esteve ao meu lado nos momentos de alegria. A saída de V. Exa. desta Sexta Turma, sem dúvida, deixa entre nós um vazio imenso. V. Exa. é uma figura humana singular, de simplicidade, de grandeza, de energia e de força moral. Há de manter, noutro posto de trabalho judicial, a mesma sensibilidade para fazer a justiça dos desfavorecidos e de continuar sendo o grande juiz, cidadão e colega no curso do seu trabalho.

Receba de mim, do seu velho amigo, cuja emoção muitas vezes conturba os momentos de dicção, a expressão do meu profundo agradecimento por tantos gestos de companheirismo, fraternidade e amizade.

Leve à Cotinha, ao Gugu e à Silvinha a expressão da nossa grande amizade e guarde o sentimento particular da minha saudade.

**A SRA. ZÉLIA DE OLIVEIRA GOMES (SUBPROCURADORA):** Sr. Ministro Fernando Gonçalves, em nome do Ministério Público Federal e, principalmente, em meu próprio nome, associe-me às palavras do Sr. Ministro Hamilton Carvalhido e do Sr. Ministro Vicente Leal quanto à saudade que V. Exa. deixará nesta Turma. Os meus professores não me ensinaram a gostar de Direito Privado. Portanto, certamente, nunca estarei presente à Turma em que V. Exa. passará a integrar, mas tenha a certeza de que os seus votos serão muitas vezes por mim lembrados e conferidos para direcionar os meus pareceres, pela serenidade com que são proferidos, pelo equilíbrio de V. Exa. no distribuir justiça e pela sabedoria jurídica que sempre aplica em seus votos.

**O EXMO SR. MINISTRO FONTES DE ALENCAR:** Senhor Ministro Fernando Gonçalves, ratifico tudo o que foi dito em relação a V. Exa.

**O SENHOR MINISTRO PAULO GALLOTTI:** Senhor Ministro Fernando Gonçalves, saiba da admiração que tenho por V. Exa. , como pessoa e como Juiz. Depois de tudo o que foi dito, resta-me agradecer por toda a compreensão e por tudo que me ensinou. Sou-lhe gratíssimo.

Espero que seja muito feliz na nova missão. A capacidade de V. Exa. , evidentemente, facilitará seu trabalho. Tenho certeza do seu sucesso na Turma de Direito Privado. Felicidades.

**ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA:** Sr. Ministro Fernando Gonçalves, agradeço a V. Exa. por sua paciência eterna com todos nós durante esses anos. Desejo a V. Exa. felicidades na nova Turma e que continue a ser o grande Magistrado que sempre nos mostrou: rigoroso quando necessário e benevolente, como coração de mãe, quando a situação exige.



---

**DELFINO COELHO MIRANDA:** Sr. Ministro Fernando Gonçalves, Deus acompanhe V. Exa. nos seus trabalhos na Quarta Turma. Em nome dos auxiliares de plenário, agradeço a V. Exa. pela amizade dispensada a todos os servidores.

**O SR. MINISTRO FERNANDO GONÇALVES:** Sr. Presidente, Srs. Ministros, meus amigos, por certo, não esperava essas manifestações tão carinhosas de apreço. Verdadeiramente, não se trata de uma despedida, porque pretendo voltar, com muito prazer, à Sexta Turma, para julgar os processos que ficaram pautados. Hoje, trouxe para julgamento mais ou menos 150 feitos.

A minha mudança tem, unicamente, o objetivo de encerrar a minha trajetória, a minha carreira, por onde comecei. Iniciei-a como Juiz de Direito, no interior do Estado de Minas Gerais. Fui Juiz em 13 Comarcas do Estado na área do Direito Privado - não vou dizer que não havia feitos criminais -, e sempre manifestei o desejo de participar dos julgamentos e das decisões do Direito Privado desde que ingressei neste Tribunal. Designado para a Sexta Turma - ocupei a vaga do Sr. Ministro Adhemar Maciel, que é primo da Cotinha -, encontrei os Srs. Ministros Vicente Leal, Anselmo Santiago, William Patterson e Luiz Vicente Cernicchiaro. Este era o único Ministro com o qual não tinha maior convivência, mas os demais eram todos velhos companheiros.

E nunca mudei. Fiquei lotado na 5ª Vara Federal em Belo Horizonte até fazer parte da Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, onde permaneci até integrar a Sexta Turma deste Superior Tribunal de Justiça por praticamente sete anos.

Não se trata de uma despedida. Creio, até, que não sou merecedor de receber tantas referências elogiosas de V. Exa. , dos Srs. Ministros Vicente Leal, Fontes de Alencar e Paulo Gallotti, da Dra. Zélia Oliveira Gomes, Subprocuradora-Geral da República, do Coordenador da Turma, do Auxiliar de Plenário de V. Exa. , enfim, de todos. Indago-me se, verdadeiramente, tenho algo que possa justificar tais manifestações de apreço. Juridicamente, tenho certeza que não, pois meus conhecimentos são limitadíssimos; o que tenho, apenas, é boa vontade; esforço-me e me dedico, sempre com o pensamento no alto, procurando acertar, o que nem sempre consigo, mas é o que me guia e me orienta na Judicatura. No mais, sigo sempre os exemplos, os conselhos e os ensinamentos dos meus pares e amigos.

Transfiro-me para a Quarta Turma e espero em Deus que consiga me desvencilhar dos desafios que me aguardam, uma vez que se trata de outra matéria, e confesso que há muitos anos estou desvinculado do Direito Privado. Os senhores tenham convicção e certeza de que têm em mim um amigo; sempre estarei presente, junto aos amigos e colegas da Sexta Turma e da Terceira Seção, onde "nasci" para o Superior Tribunal de Justiça.

Tenho apenas a agradecer. Noutro momento, se puder, escreverei algo para agradecer a cada um de per si. Hoje, evidentemente, não tenho condições de fazê-lo. Resta-me pedir a Deus que nos guarde, nos ajude e nos proteja nesta hora tão difícil.

Muito obrigado.

Encerrou-se a sessão às 20:00 horas, tendo sido julgados 29 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 25 de fevereiro de 2003.

MINISTRO HAMILTON CARVALHIDO  
Presidente da sessão

ELISEU AUGUSTO NUNES DE SANTANA  
Secretário